



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS****ATA DA 134ª REUNIÃO, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2023**

Em 22 de março de 2023, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente suplente Marcelo da Fonseca, representante da Semad. Representantes do poder público estadual: Tuliana Macedo Vasconcelos, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog); Ariel Chaves Santana Miranda, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Vitor Takahashi Rosa, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Rogério Pedersoli de Lima, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Jonathan Luiz Trindade de Carvalho, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Ângelo Luiz Rezende, da Secretaria de Cultura de Minas Gerais (Secult); Leonardo Castro Maia, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). Representantes do poder público municipal: Maria Eduarda de Moraes Lana, da Prefeitura Municipal de Itabirito; Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Máine Torres Castro, da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara; Sidney Jose da Rosa, da Prefeitura Municipal de Itapeva; André Vieira dos Santos, da Prefeitura Municipal de Patrocínio. Representantes dos usuários de recursos hídricos: Leocádio Alves Pereira, do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae); Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Ana Paula Bicalho de Mello, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Adriel Andrade Palhares, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Thiago Salles de Carvalho, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Jadir Silva Oliveira, do Sindicato das Indústrias do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Siamig); Francisco de Assis Lafetá Couto, do Instituto Aço Brasil (IABr). Representantes da sociedade civil ligada aos recursos hídricos: Helena Lúcia Menezes Ferreira, do Conselho Regional de Biologia (CRBio 4ª Região); Marcos Miguel Temponi Godinho, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG); Décio Antônio Chaves Beato, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Flávio Pimenta de Figueiredo, do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Campus Montes Claros. Assuntos em pauta. 1) ABERTURA. Verificado o quórum regimental, o presidente Marcelo da Fonseca declarou aberta a 134ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. “Boa tarde a todos. Dando início à nossa 134ª reunião ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, neste dia comemorativo, Dia Mundial da Água, dia extremamente importante para celebrar, mas também para refletir a nossa posição e a nossa postura diante dos eventos que estamos vendo nos últimos tempos na gestão de recursos hídricos e na mudança do clima. A ONU foi extremamente feliz ao colocar para este ano o tema que traz, para cada um de nós, a responsabilidade de ser a mudança que nós gostaríamos para a gestão de recursos hídricos. Então nesse dia comemorativo vamos à execução do Hino Nacional Brasileiro. 2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL. [Executado o Hino Nacional Brasileiro]. Presidente Marcelo da Fonseca: “Dando sequência à reunião comemorativa, dentro da Semana da Água 2023 no Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, este ano com o tema ‘Sou água, sou vida’, estamos realizando ao longo desta semana uma série

de eventos com capacitações, webinários, cursos e, na sexta-feira, tivemos a oportunidade de realizar a cerimônia de abertura no BDMG, onde foram feitas algumas entregas à sociedade mineira. Uma delas foi a estruturação dos Comitês de Bacia, onde nós fizemos uma entrega simbólica, para alguns presidentes de Comitês, dos equipamentos que foram adquiridos com recursos do Fhidro para sua estruturação. Outra importante entrega foi a assinatura de uma Resolução Conjunta com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para criar uma estrutura de governança para a implementação e a ampliação do programa Produtor de Águas no Estado de Minas Gerais, programa esse com reconhecimento nacional e internacional das suas contribuições para a melhoria da qualidade e disponibilidade hídrica no país. E Minas Gerais é uma referência nesse sentido. Nós temos no nosso território grande parte dos projetos patrocinados e apoiados pela Agência Nacional de Águas. Então agora, nessa organização, o Sisema, por meio da Semad, Igam e IEF, vai assumir também um protagonismo na coordenação desses trabalhos, com apoio de diversas instituições parceiras que hoje atuam já nesse processo. E também tivemos a entrega de um sistema de monitoramento remoto integrado das águas, uma inovação do Estado, o primeiro Estado da Federação que tem um sistema unificado de avaliação de demanda e disponibilidade hídrica na mesma plataforma. Eu vou pedir à Secretaria Executiva que passe para nós um vídeo explicativo desse sistema, que já está à disposição de todos os usuários.” *[Exibição de vídeo institucional sobre o Sistema de Monitoramento Remoto Integrado das Águas de Minas Gerais (Mira)].*

Moção de agradecimento a Célia Maria Brandão Fróes. Presidente Marcelo da Fonseca: “Antes ainda de passar ao item 3, ‘Comunicado dos Conselheiros’, eu queria registrar a presença da Célia Fróes conosco na sala. Durante a nossa última reunião deste Plenário, foi aprovada uma moção a ser direcionada, uma homenagem à Célia pelos trabalhos desenvolvidos junto à Agência Peixe Vivo e as outras contribuições que ela deu ao Sistema ainda enquanto servidora do Igam. Durante essa reunião, foi solicitado também pelos conselheiros que nós providenciássemos a confecção de uma placa comemorativa para passar às mãos da Célia. Infelizmente, a Célia não conseguiu estar aqui conosco presencialmente, mas conseguimos produzir a placa. Está aqui nas minhas mãos, passarei oportunamente à Célia, e ela traz os seguintes dizeres: ‘Agradecemos a você, Célia Maria Brandão Fróes, pelo brilhante, comprometido e dedicado trabalho prestado à gestão das águas no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 de março de 2023. Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.’ Eu queria franquear a palavra à Célia, que está conosco na sala.”

Célia Maria Brandão Fróes: “Uma boa tarde a todos. Obrigada, Marcelo, pela oportunidade de estar aqui. Infelizmente, não foi possível estar presente aí com vocês para receber pessoalmente a placa, mas eu quero aqui, de coração, agradecer essa homenagem e dizer que fiquei muito emocionada e feliz. Eu acho que valeu... Os anos de dedicação que eu dei para o nosso Sistema Estadual de Recursos Hídricos, que foram com muita dedicação e muito amor. Quem me conhece há mais tempo sabe o tanto que eu amo a gestão de recursos hídricos e o trabalho que sempre dediquei. Foram muitos anos. Eu iniciei minha vida profissional já no Estado como gestora de recursos hídricos na gestão das águas de Minas Gerais, um embrião, há muitos anos atrás... Foram muitos anos de dedicação, muitos desafios, mas também muito sucesso. Nós colhemos muito sucesso nessa gestão, que hoje nós assistimos aqui, como o Mira, esse resultado maravilhoso do trabalho do Igam, como outros que o Igam tem desenvolvido. Eu passei boa parte da minha vida profissional trabalhando no Igam, do qual eu tenho muito orgulho. Sempre fui muito apaixonada pelo que eu fiz. É uma equipe muito competente. E foram muitos desafios no início da gestão de recursos hídricos no Estado e que foram vencidos. Nós estamos vendo os resultados. Eu tive a oportunidade, nessa época, de conhecer de perto as águas de Minas Gerais. Eu falo que conheço, eu conhecia praticamente o Estado inteiro, todos os córregos, os rios de Minas, trabalhei muito intensamente nisso. E esses desafios foram vencidos, nós fomos aperfeiçoando e hoje nós assistimos esse resultado maravilhoso do trabalho que o Igam tem feito. E nos últimos 12 anos eu trabalhei à frente, na direção da Agência Peixe Vivo, que também foi um outro grande desafio. Eu praticamente comecei do zero, consegui montar uma estrutura que hoje funciona bem, redonda. E podemos dizer, tenho até orgulho de dizer isso, que a Agência Peixe Vivo é uma referência para o Brasil em termos de Agência de Bacia, que são poucas no país. Então eu tenho muito orgulho desse trabalho que fiz, fico muito feliz com esta homenagem aqui e espero ter deixado um bom legado para que os jovens que estão à frente agora deem continuidade, como o Marcelo, que já trabalhou comigo no Igam e está fazendo um belíssimo trabalho na direção do Igam. Eu não vou me alongar muito, que sei que a pauta é extensa e o tempo é curto, mas é só nesse sentido. Agradeço muito mesmo e deixo aqui o meu forte abraço a todos os conselheiros, à competente equipe do Igam e da Semad e desejo sempre muito sucesso para a gestão de recursos hídricos do nosso Estado e do nosso país. Um abraço a todos, obrigada

pela oportunidade.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Eu não posso deixar de agradecer à Célia, eu não poderia deixar de dar um depoimento, voltando à homenagem à Célia, justíssima. Eu queria deixar em público esses anos que convivi com a Célia na Agência Peixe Vivo e testemunhar essa dedicação e profissionalismo e todo o respeito que tenho pelo trabalho da Célia. Eu queria que isso fosse registrado, que deixasse público. Nós sabemos dessa dedicação, ela construiu uma Agência, como ela disse, que é referência e que tem grandes desafios pela frente. E, além de ser essa excelente profissional, é uma excelente pessoa, que na convivência no dia a dia sabemos da qualidade que é a dona Célia Fróes, que eu gosto muito. E eu queria só deixar aqui em público o meu muito obrigado. Célia, grande abraço para você e muito boa sorte.” Célia Maria Brandão Fróes: “Obrigada, Marcelo. Vou pedir licença e me retirar da reunião e, mais uma vez, agradecer a todos.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Célia.” 3)

COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. Conselheiro Jonathan Luiz Trindade de Carvalho: “Boa tarde a todos. Eu queria fazer um comunicado referente ao Dia da Água também, queria falar sobre o nosso programa, que é o Programa Regar, que a Secretaria de Educação, junto com a Arsae, elaborou para trabalhar nas escolas de Minas Gerais, que se chama Programa Regar (Regular e Educar), que tem como objetivo sensibilizar estudantes e profissionais da educação sobre a temática de saneamento, meio ambiente e regulação por meio de atividades nas escolas estaduais. E nós estamos no nosso segundo ano de parceria. No primeiro ano, começamos com quatro SRE’s, no caso, Sete Lagoas, Nova Era, Ouro Preto e Pará de Minas. Contemplamos 57 municípios, 215 escolas, que neste início estão localizadas na Bacia do São Francisco e na Bacia do Doce. E este ano nós vamos para o nosso segundo ano de parceria, englobando mais seis SRE’s. E nessas outras seis começamos a trabalhar com a Bacia do Rio Jequitinhonha também. E queríamos dizer que lançamos um podcast, junto com a Arsae, entrevistando uma professora da rede. Se vocês quiserem, nós podemos disponibilizar o link no chat para todos. E informar que no dia 11/5 nós teremos o lançamento do nosso programa que é da temática sobre água.”

Conselheiro Leonardo Castro Maia: “Boa tarde a todos e todas, saudando a todos os conselheiros. Eu estou substituindo o Dr. Carlos Valera, como suplente do Ministério Público. E só fazer um informe, que acho que é de interesse também do Conselho, a possibilidade de interação e de contribuição com uma iniciativa que foi recentemente lançada pelo Conselho Nacional do Ministério Público. O Conselho Nacional do Ministério Público é um órgão que atua no controle e orientação das unidades do Ministério Público brasileiro, e, recentemente, o Conselho Nacional, em uma iniciativa, que foi das suas comissões de Meio Ambiente e da Defesa dos Direitos Humanos, instituiu um Grupo de Trabalho de proteção de encostas e revitalização de Bacias Hidrográficas. Isso em áreas urbanas. Eu sou promotor de Justiça, coordenador Estadual de Habitação e Urbanismo e fui designado para colaborar com outros promotores e promotoras de todo o Brasil nesse Grupo de Trabalho. E o objetivo do Grupo de Trabalho, no âmbito do Conselho Nacional, é discutir o papel do Ministério Público e medidas mais eficientes para fortalecer a atuação institucional e de instituições parceiras nessa temática, sobretudo, de prevenção e contenção de problemas, de desastres, relacionados às enchentes e à má gestão das Bacias Hidrográficas. Então eu queria informar a todos os conselheiros e dizer que contribuições, colaborações, aqueles que tiverem interesse em conhecer e fazer contato conosco, nós estamos à disposição para receber, para conversar, no sentido de contribuir, porque o material produzido pelo Conselho Nacional servirá de orientação para as unidades do Ministério Público de todo o Brasil. O Grupo de Trabalho teve uma primeira reunião e tem uma duração de 12 meses. Poderá ser prorrogado, mas a perspectiva do Conselho Nacional é de produzir material, roteiro de atuação e discussão dessa questão no período de 12 meses. Então eu agradeço e fico à disposição.” 4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA. Valéria Magalhães Nogueira/Procuradoria do Igam: “Boa tarde a todos os conselheiros. Eu sou Valéria, procuradora do Igam, e só gostaria de registrar que, conforme o Regimento Interno do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, somente poderá atuar na reunião ou o titular ou o suplente na representação da entidade, sendo vedada a substituição entre titular e suplente durante a reunião. Há exceção de casos, também prevista em Regimento Interno, que vão ser analisados pelo presidente, se assim necessário.” 5) EXAME DAS ATAS DAS REUNIÕES 129ª, 130ª, 131ª, 132ª E 133ª. Aprovadas por unanimidade as atas das reuniões da 129ª (21/7/2022), 130ª (1/8/2022), 131ª (29/8/2022), 132ª (21/9/2022) e 133ª (23/12/2022) do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, com 27 votos favoráveis, duas abstenções e 11 ausências com as seguintes correções solicitadas por conselheiros durante esta sessão e registradas pela Secretaria Executiva: Ata da 129ª reunião: linha 1.017, acentuar a palavra “úteis”; linha 1.020, corrigir a grafia da expressão “fins de semana”; linha 1.021, incluir a palavra “que” na frase “mas a regra é que a contagem é realizada em dias corridos.”; linha 194, onde está escrito “e parte do governo”, corrigir para

“por parte do governo”; linha 195, onde está escrito “se vai ter que ser em outra esfera”, leia-se “vai ter que ser em outra esfera”; linhas 209 e 210, retirar a palavra “direção”, ficando a frase com a seguinte construção: “Mas eu creio que, ao invés de criar um instrumento pelo menos de direcionamento da escolha por parte da titularidade da Secretaria”; linha 217, substituir “apresentariam” por “representariam”; linha 229, onde está escrito “qualquer coisa das categorias”, leia-se “qualquer das categorias”; linha 381, onde está escrito “vota normativos”, corrigir para “votam-se normativos”; linha 805, onde está escrito “os ossos contrário aparecer”, leia-se “os votos contrários ao parecer”; linha 1.116, corrigir a grafia da frase “não devemos criar problema”. Ata da 130ª reunião. Linha 126, após “Abas/MG”, onde está escrito “Abas”, leia-se “Abes”, ficando a seguinte sequência: “Abas/MG, Abes, ICA-UFMG, Semad”; linha 339, substituir “salvo me engano” por “salvo engano”; linha 346, suprimir a palavra “na”; linha 256, onde está escrito “Cemig”, leia-se “Copasa”; linha 144, corrigir a grafia da palavra “ninguém”. Ata da 133ª reunião. Página 54, terceira linha, onde está escrito “precisa”, leia-se “precise”. Além dessa alteração, a ata foi aprovada com os pedidos de correções enviados pela conselheira Ariel Chaves Santana Miranda, pelo chat, à Secretaria Executiva. Votação das atas das reuniões 129ª, 130ª, 131ª, 132ª e 133ª. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag, Siamig e UFU. Abstenções: MPMG e CRBio. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Viçosa, SES e Uniube. Justificativas de abstenções. Conselheiro Leonardo Castro Maia: “Abstenção porque eu não participei das últimas reuniões, senhor presidente, e não tive oportunidade de conversar com o titular.” Conselheira Helena Lúcia Menezes Ferreira: “Eu vou me abster porque também não participei das reuniões e não tive como conversar com o titular.” Pedidos de alterações em atas de reuniões. Na apreciação deste item de pauta, o conselheiro Sidney José da Rosa sugeriu que os pedidos de alterações das atas de reuniões do Conselho sejam enviados previamente à Secretaria Executiva para que se otimize o tempo para análise e votação durante as sessões. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi manifestou sua concordância com a sugestão, desde que sejam alterações de forma e não de mérito, e alertou sobre a necessidade de envio prévio aos conselheiros da nova versão das atas com as modificações realizadas para que sejam votadas pelo Conselho. O presidente Marcelo da Fonseca informou que as considerações sobre as atas podem ser enviadas à Secretaria Executiva a partir da disponibilização do documento e até o prazo de antecedência regimental de convocação das reuniões para que a nova versão seja disponibilizada. 6) MINUTAS DE DELIBERAÇÃO CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. 6.1) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a Autoavaliação das variáveis estaduais de gestão - Progestão 2022. Responsável: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam). Minuta de Deliberação aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com 27 votos favoráveis, uma abstenção e 12 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU. Abstenção: MPMG. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção. Conselheiro Leonardo Castro Maia: “Existe uma disposição da Corregedoria do Ministério Público, estou vendo que ela até foi alterada, mas ainda sem excepcionar o Conselho de Recursos Hídricos. ‘O membro do Ministério Público pode participar da composição de Comitês, Conselhos Estaduais ou Municipais constituídos para a gestão ou para a definição de políticas públicas, desde que não se vincule como signatário direto das decisões colegiadas.’ Exceção para o Conselho Estadual de Política Ambiental. A situação é bastante semelhante, mas, como só excepciona por ora o Conselho Estadual de Política Ambiental, eu vou tomar nota e informar à Corregedoria, mas por ora eu me abstenho.” 6.2) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a Autodeclaração - Progestão 2022. Responsável: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam). Minuta de Deliberação aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com 27 votos favoráveis, uma abstenção e 12 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU. Abstenção: MPMG. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba,

Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção do MPMG conforme registrada no item 6.1, em votação em bloco. 6.3) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica Afluentes Mineiros do Médio e Baixo Rio Jequitinhonha. Processo SEI 2240.01.0000582/2023-11. Responsável: Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão (Gecon/Igam). Minuta de Deliberação aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com a seguinte alteração no artigo 8º: na descrição das variáveis da equação, substituir “volume outorgado” por “volume medido”. Foram registrados 27 votos favoráveis, uma abstenção e 12 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU. Abstenção: MPMG. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção do MPMG conforme registrada no item 6.1, em votação em bloco. 6.4) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Mosquito e demais Afluentes do Rio Pardo. Processo SEI 2240.01.0000608/2023-85. Responsável: Gecon/Igam. Minuta de Deliberação aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com a seguinte alteração no artigo 8º: na descrição das variáveis da equação, substituir “volume outorgado” por “volume medido”. Foram registrados 27 votos favoráveis, uma abstenção e 12 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU. Abstenção: MPMG. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção do MPMG conforme registrada no item 6.1, em votação em bloco. 7) RELATÓRIO PROGESTÃO DAS METAS FEDERATIVAS 2022 E DESEMBOLSO DOS RECURSOS DO PROGRAMA TRANSFERIDOS AO ESTADO ATÉ DEZEMBRO DE 2022. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam). Lilian Domingues, do Igam, fez apresentação sobre as metas federativas e desembolso dos recursos do Progestão transferidos ao Estado até dezembro de 2022, contemplando o 4º Período, 2º Ciclo (2019 a 2023) do programa. Após a exposição do Igam, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário. Debates. Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Lilian, parabéns pela apresentação. Muito bem descrita a prestação de contas, e eu sei que isso é um trabalho bastante exaustivo de vocês, com várias limitações. Então parabéns por toda a dedicação. Eu só tinha uma dúvida: em relação a esse programa, trata-se do principal programa de recursos hídricos no Estado ou o governo tem outros problemas particulares dentro dessa magnitude?” Lilian Domingues/Igam: “Na verdade, o Progestão é um dos programas que temos no Estado, como eu falei, catalisador daquilo que já temos que fazer. Então, se vocês olharem detalhadamente cada meta, nós vamos trabalhar a implementação de instrumentos de gestão, mas temos outros programas no Estado. Inclusive, o próprio governo de Minas coloca, como o PPAG e outros programas que temos que seguir e cumprir que andam em paralelo. Na verdade, o Progestão, para nós, é a referência de recursos hídricos, mas temos o Plano Estadual de Recursos Hídricos, que não deixa de ser um programa, um plano, um planejamento para seguir, os Planos Diretores de Bacias. E nem tudo que está no Progestão – e aí temos que deixar muito claro – somos obrigados a fazer dentro do prazo que está previsto, porque tem que verificar muito a condição do Estado, as definições de estratégia de governo, as aprovações do Conselho, dos Comitês. Então nem sempre tudo que está previsto nesse programa nós vamos conseguir cumprir. Eu vou te dar um exemplo da própria cobrança. O programa pedia que mais da metade das Bacias de Minas Gerais fossem cobradas. Nós não conseguimos ainda cumprir, mas estamos trabalhando para que isso aconteça. Pede também essa questão da barragem. Se vocês forem olhar a meta desde o início, o que foram pedindo para nós foi ‘regulamentem a lei, faça o cadastro; agora que têm esse cadastro, melhorem os dados; depois de melhorar os dados, vocês conseguem prestar informação para a sociedade através de um relatório estadual’. Esse relatório estadual é opcional, porque nós já temos outras ferramentas onde fazemos essa transparência. Mas é uma forma para pensar em até rever se de repente ‘vamos fazer um relatório, porque é melhor para Minas, e vamos alocar isso junto com aquilo que já está previsto no nosso trabalho’. Então eu não chamaria que é o principal programa. Nós temos agora o Programa Somos Todos Água, que é um programa de segurança hídrica. Então eu acredito que são todos programas importantes

para a gestão de recursos hídricos com que devemos estar alinhados para tentar cumprir a nossa legislação.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Como a Lilian colocou, o Progestão é uma pactuação que o Estado fez com a Agência Nacional de Águas no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no território nacional. Então esse pacto existe, se não me engano, com todos os Estados da Federação, ou faltando um ou outro, onde cada Estado, a depender do seu estágio de implementação, assume metas mais ou menos desafiadoras. Minas Gerais, como já é um Estado em que o sistema já está maduro, com grande parte dos instrumentos implementados, então as nossas metas são metas mais ousadas. Então nós temos metas que são desafiadoras, e o objetivo do programa é exatamente isso, é uma pactuação de resultados. À medida que nós conseguimos avançar naquelas metas pactuadas, nós somos bonificados. E é uma forma que a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico encontrou para beneficiar, para fortalecer os Estados onde tem dificuldade de implementação. Mas ela abriu para todos os Estados no sentido de aprimorar. Para você ter ideia, tem Estados em que o único recurso destinado ao sistema de recursos hídricos vem do Progestão, não tem recurso próprio dos governos estaduais para implementar a política de recursos hídricos. Aqui em Minas, nós – não eu, mas as gestões anteriores, inclusive – tomamos a decisão de não usar esse recurso para custeio, tanto é que optamos por ser, de certa forma, penalizados com aquele fator de redução. Mas esse recurso tem um caráter de aperfeiçoar. Então nós utilizamos em capacitação, aumento de infraestruturas, estudos técnicos, não deixando utilizar esses recursos para as despesas básicas, diária, custeio de uma forma geral. Porque nós vemos nele a oportunidade de avançar cada vez mais com o nosso sistema. A Lilian colocou agora a questão da cobrança, e hoje nós aqui aprovamos as duas últimas Bacias que ainda estavam pendentes de aprovação. Então o Estado dá mais um passo nesse sentido. Ano passado, aprovamos os últimos Planos de Bacia. Então é um avanço que vem ocorrendo ao longo desses últimos anos, e o não atingimento 100% das metas do Progestão, principalmente no nosso caso, é porque são metas que já estamos quase para ficar, sem falsa modéstia, ótimo, porque já está no limite, é o máximo que o sistema vai conseguir chegar. E nós sabemos, todas essas metas que tendem a chegar ao ótimo são mais desafiadoras. Então esse é o nosso estágio atual, por isso que algumas das metas, como a Lilian colocou, não atingimos 100%, porque elas realmente são desafiadoras. E não é o único programa, ele consolida todas as nossas iniciativas de gestão em um único instrumento, que é de acompanhamento de todo o sistema. Não sei se consegui esclarecer, Décio. Se não tiver, fique à vontade para questionar.” Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Esclareceu bastante. É só uma questão que eu admiro realmente a ousadia das metas, porque o Estado é muito grande, então a necessidade de instrumentalização de equipamentos automatizados é fundamental. Então eu acredito que seja uma parte de um programa em que o Estado vai participar financeiramente, futuramente, e acredito que também vai contratar pessoas dentro do próprio Igam para que consigam dar conta de tantas metas ousadas. Não sei se existe essa previsão de concurso, mas é necessário o equipamento humano para dar conta de tantas demandas. Então só parabenizando pelo esforço hercúleo de vocês, porque realmente estão atendendo bastante essas demandas de convênios. Parabéns.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Décio. Retransmito a toda a equipe, porque é um esforço grande de consolidar as informações, mais do que consolidar, e avançando cada dia mais na implementação desses instrumentos.” Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: “Primeiro, parabenizar, em nome da Lilian, mas toda a equipe do Igam, pela elaboração do relatório. Eu acho que é importante qualquer tipo de relatório no sentido de não só nos informar, mas informar a sociedade como as coisas estão andando a respeito da gestão das águas no Estado de Minas Gerais. A segunda colocação que eu faço, eu vou comunicá-los que preciso me retirar da reunião agora. Espero que não faça prejuízo ao quórum. Pelas contas que fiz, não tem problema nenhum. E, como eu não vou conseguir chegar até os ‘Assuntos Gerais’, eu queria fazer uma solicitação a você, porque está na Presidência, mas uma solicitação à Secretaria de Meio Ambiente, que a primeira reunião do novo mandato do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais seja uma reunião presencial, para que nós possamos tomar posse, nos conhecer, conhecer quem estará, quem comporá e, dessa maneira, demonstrar também a importância que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais tem para o governo e para a sociedade mineira. Agradeço a oportunidade, desculpe-me por ter colocado fora da pauta, mas era um momento em que eu podia fazer essa manifestação.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Sylvio, pela presença e as contribuições ao longo desse período. Quanto a esse pleito, nós vamos verificar com a Secretaria Executiva a possibilidade de fazer, sim, presencial a primeira reunião do CERH.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Primeiro, antes de mais nada, a fala do Sylvio é a minha fala também. Eu acho que não só

os parabéns para a Lilian e toda a equipe do Igam, que contribuíram para atingir as metas e os valores que foram colocados, apresentados, e também a colocação que ele fez de essa reunião ser presencial, no sentido de que o conhecimento pessoal é muito importante, até mesmo para as posteriores reuniões que sejam virtuais. Mas você conhecer a pessoa é muito importante. Além disso, eu queria só destacar, Marcelo e Lilian, que eu penso – se eu estiver errado, vocês me corrijam, por favor – que essa é uma boa forma que a ANA desenvolveu para atuar no território brasileiro de uma forma participativa, ou seja, ela tem uma verba orçamentária, tem a verba de cobrança das Bacias federais, então ela pega esse recurso e distribui aos Estados para que esses, ao tratarem das Bacias estaduais, naturalmente, estarão contribuindo com as Bacias federais. Então é uma convergência, na verdade, o que está acontecendo. E ao mesmo tempo é exatamente o que a Lilian colocou e você explicou: você chegar em primeiro é difícil, mas não é tão difícil quanto se manter em primeiro. Então vocês estão chegando neste momento dos desafios maiores. Por quê? Porque vocês estão chegando a um ponto que é o limite. Então, mais uma vez, eu destaco a apresentação da Lilian, não só da Lilian – a apresentação dela foi muito boa, pessoalmente foi muito boa –, mas destaco a equipe do Igam pelo fato de obter todos os resultados que foram apresentados. Eu tinha lido anteriormente, já tinha visualizado os dados e faço questão de destacar isso.” Conselheiro Marcos Miguel Temponi Godinho: “Aproveitando a oportunidade de parabenizar a Lilian Domingues e toda a equipe do Igam pelo trabalho magnífico, um relatório maravilhoso. E o que eu vejo, na realidade, é uma vontade muito grande de estar falando para todos e parabenizando, porque sempre, como disse o professor, um relatório esclarecedor ajuda muito, contribui muito para todos. Então o nosso desejo é de parabenizar a cada menção, a cada um que fala, porque todos os trabalhos são magníficos. Então sempre que uma pessoa fala eu já me sinto assim gratificado, porque já está sendo evidenciado o bom trabalho. Parabéns, Lilian, mais uma vez, e toda a equipe. Marcelo, só aproveitando aqui, eu dei meio que um adeus na última reunião e estou de volta aqui. O Crea me solicitou que continuasse aqui, e vamos ver até quando. Um abraço, muito obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “É um prazer tê-lo conosco.” Lilian Domingues/Igam: “Agradecer a vocês pela oportunidade de estar aqui apresentando, mas também para convidar, claro, e lembrar, porque estamos agora, neste ano de 2023, já cumprindo o quinto período. A nossa equipe já está trabalhando, vocês acabaram de aprovar a cobrança, e tudo vai constar nas comprovações e certificação de 2023, que vamos mandar ano que vem. E, como estamos encerrando o Ciclo 2, a ANA, no final do ano passado, conseguiu, depois de luta lá também com o governo federal, com mudança de dirigentes, aprovar o Ciclo 3. Já tinha alguns Estados que estavam sem o programa, que tinham concluído no ano passado e já estão discutindo o Ciclo 3, e isso vai acontecer conosco no ano que vem. E lembrar que essas metas, principalmente das variáveis estaduais, quem pensou e colocou a meta fomos nós. Nós tivemos a participação de alguns conselheiros em 2019, quando fomos definir o quadro de metas, e isso nós vamos ter que fazer novamente. Então eu queria aqui, Marcelo, já deixar o pessoal sintonizado que, enquanto o Igam está executando o quinto período, nós já vamos pensar no Ciclo 3, com a ajuda, com o apoio, com a definição dessas metas, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Nós devemos mandar essa informação nos boletins, então fiquem atentos. Devemos também pensar em um calendário para discussão. Enfim, é mais para deixar esse convite, que vai chegar até o final do ano, de participação para definição do Ciclo 3 conosco.” 8) PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PROGESTÃO PARA O 5º PERÍODO DO CICLO 2. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam). Clara Oyamaguchi, do Igam, fez apresentação do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos do Progestão para o 5º Período do Ciclo 2. Após a exposição, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário. Debates. Conselheiro Valter Vilela Cunha: “Clara, você falou que está prevista contratação de enquadramento de corpos d’água. Quais são os cursos d’água que estão previstos?” Clara Oyamaguchi, do Igam: “Essa informação eu não vou ter. Você sabe, Marcelo?” Presidente Marcelo da Fonseca: “Na verdade, vai ser um recurso que vai complementar o recurso do orçamento do Igam. O foco vai ser SF7, SF8, JQ1, JQ2 e JQ3, que vão estar no enquadramento; e alguns cadernos do Plano Estadual de Recursos Hídricos.” 9) PROGRAMAÇÃO 2023 DO PLANO ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS - INTEGRAÇÃO DE SABERES. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam). Alexandre Magrineli dos Reis, do Igam, fez apresentação da Programação 2023 do Plano Estadual de Capacitação em Recursos Hídricos - Integração de Saberes, além de um balanço do que foi realizado em 2022. Após a exposição, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário. Debates. Presidente Marcelo da Fonseca: “Como destacado pelo Alexandre, um dos grandes esforços da equipe e de todo o programa de

capacitação é dar uma maior amplitude ao programa. Este ano nós fizemos uma escuta direta aos nossos servidores com o objetivo de conhecer a demanda de cada uma das áreas, para aprimorar esse conhecimento técnico-científico necessário para a gestão de recursos hídricos, bem como capacidades e habilidades gerenciais necessárias para o desempenho das nossas atividades. É um programa que tem esse objetivo de tornar cada vez mais capacitado todo o Sistema, e aí é uma capacitação, como também destacado pelo Alexandre, que não é voltada somente para o Igam e a equipe do Sistema Estadual, mas que todos vocês, todos nós que de alguma forma atuamos dentro do Sistema tenhamos oportunidade de capacitação dentro desse programa.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Só para aproveitar uma fala do Alexandre, por coincidência, ontem, nós fizemos uma reunião na Estação Ecológica da UFMG, onde praticamente todos são professores da UFMG, e eu indaguei exatamente isso que o Alexandre falou. As pessoas vinham acostumadas, até o princípio de 2020, às aulas presenciais, ‘prepara a aula, não sei o quê’, e o muito que se tinha era projeção em PowerPoint de alguma matéria. Enfim, a maior intimidade que as pessoas tinham com tecnologia era isso. Veio a pandemia, foi todo mundo para o teletrabalho, ficamos mais ou menos dois anos, três anos aprendendo a mexer com essas novas tecnologias e agora vamos retornar às aulas presenciais. Então a dificuldade que está sendo para as pessoas se adaptarem ao sistema antigo. E tem muitas pessoas... Inclusive, eu participo de alguns grupos, do Rio Grande do Sul, do interior de São Paulo, de educação, e eles estão tentando fazer essa transição de uma forma que facilite não só aos professores, mas aos alunos também, de forma que a informação seja passada mais claramente, com mais facilidade, e que as pessoas se sintam mais à vontade com a tecnologia. E para isso que ele falou, de criar um estúdio para poder fazer as lives e tal, isso é uma das questões que vão ser colocadas. Não agora, mas mais para o final do ano que vem, com certeza, nós iremos discutir, inclusive, até mesmo para as reuniões dos conselhos colegiados.” Alexandre Magrineli dos Reis/Igam: “Nós temos conversado muito sobre a questão de ensino, até sobre novas práticas educacionais. O jeito de ensinar mudou, não só a partir do EAD, como também agora com o híbrido. E tem-se discutido muito a questão de metodologias ativas. Então nós temos tentado repensar – eu falo isso como professor – a forma do ensino. E eu tento trazer um pouco dessa discussão desse jeito de fazer para o nosso programa. Sobre a questão de ambientes para poder gerar capacitação, nós tivemos uma reunião já com a Empresa Mineira de Comunicação vendo a possibilidade de uma parceria ou não – o Sisema como um todo teve essa reunião –, mas também não descartamos a hipótese da compra de equipamentos para montar um estúdio próprio para o Igam.”

10) PROJETO ÁGUAS DO CENTRO-SUL. Apresentação: Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e Gerência de Regulação de Recursos Hídricos (Gerur/Igam). Maria Antonieta Alcântara Mourão, da CPRM, fez apresentação sobre o Projeto Águas do Centro-Sul de Minas Gerais (PACS), um estudo demandado pelo Igam como complementação da área do Estado não abrangida pelo Projeto Águas do Norte de Minas Gerais (PANM), realizado em parceria pelo Igam e o Serviço Geológico do Brasil. Após a exposição, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário. Debates. Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Maria Antonieta, obrigado pela parceria de sempre. A CPRM tem sido ao longo desses anos uma parceira para os desafios aqui da gestão, em especial, de água subterrânea. Mais uma vez, um importante trabalho que vai com certeza contribuir muito com a gestão de recursos hídricos no Estado e vai dar trabalho para este Conselho. Assim que esse estudo ficar pronto, com certeza, nós voltaremos aqui para definir medidas de gestão a partir dos dados que serão produzidos, como foi no PANM. O PANM também foi uma demanda deste Conselho, que teve todo um trabalho técnico da CPRM e ao final voltou ao Conselho. Isso virou a deliberação normativa. Da mesma forma, nós vamos seguir aqui e agora tratando das regiões que têm uma sensibilidade grande, como você destacou. Então com certeza voltaremos a este Conselho, e já convido a você. Na medida que os estudos preliminares forem sendo concluídos, algumas informações, também vamos fazendo esse recorte ao Conselho.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Primeiro, eu vou agradecer, porque realmente foi uma apresentação muito esclarecedora. E eu acho que nós, como conselheiros, estamos aqui para deliberar muita coisa, muitas das quais nós conhecemos, mas tem algumas coisas que fogem um pouco da área de compreensão. A minha questão é só esta dúvida. Logo no início da sua apresentação, você falou da aquisição de softwares de imagens ou de serviço de satélite, pega água superficial e água subterrânea, provavelmente para fazer a localização dessas áreas de interesses de vocês. E depois, mais para a frente, em outros slides, você fala dos poços que serão feitos – você não falou quantos, porque provavelmente ainda está em levantamento, são dados secundários que vão mexer ainda no trabalho de campo. Porque deve já ter algum trabalho no Igam de alguns poços que já foram perfurados, e vocês vão fazer um trabalho de campo para poder confirmar. Então eu queria só

saber de você a relação que existe da imagem de satélite, daquilo que vocês vão obter com a imagem de satélite, e esse monitoramento através dos poços que serão feitos para monitorar também se há alguma variação ou se está sendo outorgada alguma coisa além do que deveria ser permitido, vamos dizer assim, pelo Igam. Obrigado e parabéns.” Maria Antonieta Alcântara Mourão, da CPRM: “Nós começamos a trabalhar com o satélite Grace, que permite determinar a variação total de água da superfície terrestre. E, a partir de alguns modelos que já existem, também determinar a variação do armazenamento de água subterrânea. Se conseguirmos monitorar poços durante um ano, nós vamos conseguir também calibrar melhor esse modelo do Grace. Porque o Grace trabalha com pixels que são muito grandes, 27 x 27 km. Então às vezes o dado não pode ser usado de uma forma quantitativa, mas mais qualitativa. Está perdendo armazenamento, está ganhando armazenamento, mas não conseguimos tanto quantificar. Nós temos um pesquisador na casa que está fazendo doutorado justamente com esse assunto. Então alguns aquíferos que estão sendo monitorados pela CPRM, na rede de monitoramento de que ela dispõe, ele já conseguiu fazer com que calibrasse bem o modelo com as variações de nível. Então é um modelo que é, inclusive, preditivo. Então nós podemos usar bastante essas tecnologias que estão aí, que são o Grace e o Modis também, que é um outro satélite que tem nos ajudado. Nós temos trabalhado no Projeto Verde Grande com o Modis e vimos que ele dá um bom resultado para cálculo de evapotranspiração real. Então nós queremos trazer essas novas tecnologias, mas eu acho que elas por si só não são conclusivas, nós precisamos do dado monitorado, do dado no campo.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “É a associação desses dados todos para poder ter uma convergência.” Maria Antonieta Alcântara Mourão, da CPRM: “Exatamente. São ferramentas que nos ajudam, mas elas não podem ser usadas como conclusivas.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Mais uma vez, Antonieta, obrigado. Estendo a todos os colaboradores da CPRM, que foram importantíssimos para chegarmos até aqui, que não foi fácil construir todo esse trabalho. E aqui à Valéria também, procuradora do Igam, que trabalhou junto com a equipe do Igam para que conseguíssemos chegar a esse modelo de parceria, em que o Igam tem um aporte significativo, do orçamento próprio do Estado. Não é nenhum projeto, é o orçamento nosso que nós estamos investindo nesse estudo – a CPRM também faz um aporte com recursos –, um volume grande de investimento para que consigamos ampliar a nossa base de conhecimento para aprimorar a gestão de recursos hídricos. Então muito obrigado a todos os envolvidos. E agora é arregaçar as mangas, são alguns meses de trabalho, mas sabemos que ao final teremos um produto muito bom que vamos conseguir incorporar à gestão de recursos hídricos, tal qual foram as recomendações que vieram do PANM.” 11) ASSUNTOS GERAIS. Presidente Marcelo da Fonseca: “Pergunto aos conselheiros se tem algum que queira se manifestar.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Marcelo, só para lembrar a fala do Sylvio.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim, avaliaremos a possibilidade de fazer essa reunião presencial.” Conselheiro Sidney José da Rosa: “Eu também gostaria de aproveitar a oportunidade das falas do Eduardo, da Prefeitura de Belo Horizonte, e do Sylvio, da UFU, e corroborar a sugestão de que a nossa próxima reunião seja presencial. E também, Marcelo, fazermos a última de cada ano e a primeira sempre presencialmente. Eu acho que é interessante para fechar e iniciar um novo ciclo. Um abraço a todos e obrigado pela oportunidade.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Sidney. Não tem nenhum escrito, e eu queria também, antes de fazer o encerramento, registrar que hoje este Conselho, em uma edição comemorativa do Dia Mundial da Água, faz uma importante entrega para o Estado. Hoje, ao deliberar os itens 6.3 e 6.4, nós aprovamos a cobrança em 100% das nossas Bacias Hidrográficas. Reforçando o trabalho da equipe da Gerência de Comitês, da Gerência de Cobrança, nessa articulação junto com os Comitês de Bacia do Estado, para fazer cumprir o decreto que foi editado, que estabeleceu prazo para implementação da cobrança; a deliberação normativa que este Conselho trouxe, as regras gerais. Mas também gostaria de registrar, com pesar, que nessas duas deliberações que nós aprovamos aqui nós não tivemos a contribuição dos dois Comitês de Bacia. Então, conselheiros, eu acho que todos fizeram a leitura da documentação, mas é importante registrar que nas duas deliberações que nós aprovamos aqui não houve sequer uma manifestação dos dois Comitês de Bacia quanto aos critérios da cobrança. Nós estamos aplicando aqui a regra geral estabelecida na legislação. É uma pena. No momento em que muitas vezes o Sistema é questionado quanto à gestão participativa, as oportunidades de participação da sociedade, foi oportunizada aos Comitê de Bacia essa discussão, e eles não fizeram. Acho que isso compromete, de certa forma, o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, essa gestão que deveria ser descentralizada e participativa, e o órgão central do Sistema tem que assumir uma decisão em razão da inércia desses Comitês. Isso não tira, de forma alguma, o mérito de todos os outros que fizeram o seu dever de casa, discutiram, propuseram alterações e aprovaram as suas metodologias de cobrança. Então

é uma importante entrega para o Estado, para o Sistema, consolidando mais um instrumento em todas as nossas Bacias Hidrográficas. Isso é extremamente importante. Quando fazemos a avaliação dos instrumentos de planejamento e gestão de recursos hídricos, nós temos apenas agora o enquadramento que ainda não está em 100% das nossas Bacias Hidrográficas, mas tem uma perspectiva de nos próximos anos também conseguir esse importante avanço. Então aqui na pessoa do Thiago, diretor de Gestão e Apoio ao Sistema, que ele leve a toda a equipe – a Camila ainda está conosco aqui na sala – o nosso reconhecimento aqui, como presidente deste Conselho em exercício hoje e também diretor-Geral do Igam, por toda a colaboração e a dedicação que eles fizeram para chegar a este momento. É um primeiro passo. Sabemos que ainda tem agora o mais difícil, que é operacionalizar e colocar em efetiva cobrança todas essas Bacias, mas sei também do comprometimento de cada um de vocês para que isso ocorra, e assim nós oportunizarmos aos Comitês de Bacia ter um recurso para investir na sua Bacia, na recuperação e melhoria da qualidade ambiental das suas Bacias. Então com isso agradeço a todos que participaram desse processo ao longo desse período de discussão, da deliberação normativa que trouxe as regras gerais e até agora neste momento em que aprovamos as duas últimas deliberações.” 12) ENCERRAMENTO. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Marcelo da Fonseca agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

### Marcelo da Fonseca

Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo da Fonseca, Diretor Geral**, em 10/05/2023, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **65685644** e o código CRC **FFD8BCFB**.

Referência: Processo nº 1370.01.0018585/2023-56

SEI nº 65685644